

**ACTA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**  
**MANDATO 2009 A 2013**  
**ACTA NÚMERO SESSENTA**

Aos trinta dias do mês de Junho de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas, no edifício da Sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha, sob a presidência de Duarte Figueiredo, efectuou-se uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a presença, pela parte da coligação PSD/CDS-PP, de Deolinda Pereira, Manuel Fernando Damião, substituindo Leonel Vila-Chã (tendo este apresentado pedido para ser substituído), Lúcia Marinho, Manuel Joaquim Barros, substituindo Manuel Lima (que apresentou pedido para ser substituído) e Cristóvão Lima e, pela lista dos independentes apoiados pelo Partido Socialista, de Ingrid Van Drope, Ricardo Rego e José Silva, este ultimo substituindo Manuel Jorge Morais (que apresentou o pedido de renuncia de mandato), com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Período antes da ordem do dia;
- 2- Informações do Presidente de Junta de Freguesia.

Quanto a acta da sessão anterior foi lida e submetida a votação tendo sido aprovada com um voto contra.

No período antes da ordem do dia, deu entrada uma Moção apresentada pelo membro José Silva, sobre a situação Estaleiros Navais que foi votada por unanimidade.

De seguida Ingrid Van Drope tomou a palavra dizendo que já se verifica alguns sinais de retoma e como a freguesia carece de rendimentos lembrou a necessidade de criar pólos de atracção; de finalizar o pólo desportivo para atrair os jovens; da criação de vias para caminhar; de sair de uma posição sem recursos para uma vila com recursos; exigir que a legislação sobre a limpeza das bouças seja executada e numa situação de incumprimento pode a Junta de Freguesia limpar os terrenos e mandar a conta aos respectivos proprietários e, também, aproveitar o contributo das empresas de trituração de madeira. Por fim, lembrou que a junta faz bem em contratar trabalhadores mais baratos e reforçou a generosidade e a ajuda das mesmas quando as obras estão a sua porta.

O Presidente da Mesa da Assembleia informou que no sistema judicial português é difícil executar a legislação relacionada com a limpeza de propriedades. Na verdade, a junta pode executar judicialmente a obra mas tem que paga-la. No entanto, após apresentação da conta ao proprietário podem decorrer anos para a Junta reaver o dinheiro. É uma lei de difícil execução.

Tomou a palavra Ricardo Rêgo que começou por louvar a celeridade da mesa com que marcou a reunião e a entrega da acta atempadamente. Quanto às eleições legislativas lembrou que somos nós na qualidade de representantes dos partidos políticos que escolhemos as pessoas para as mesas de voto e existem leis a cumprir. Ninguém sabe tudo e é preciso formar as pessoas que vão para as mesas. Informou que um delegado à mesa de voto chegou tarde e não o deixaram acompanhar o escrutínio, o que não foi correcto, porque a mesa fecha às dezanove horas para que vota a não para quem é delegado. Estas situações devem ser evitadas. Quanto ao complexo desportivo, o mesmo pediu uma informação: se a obra vai ser acabada ou não, pedindo para que seja definida uma estratégia. Também alertou para aproveitar as obras que estão a ser feitas desde Darque até ao Monte da Ola e Faro, para melhorar a sinalização na colocação do gás, e já que está a ser levantado o piso poder-se-ia colocar passeios. Também colocou a questão se existem as deliberações necessárias para obras e reivindicar junto da Câmara os cerca de cinquenta e nove mil euros. Quanto ao centro de saúde de Vila Nova de Anha existe no programa um parágrafo que

talvez seja uma forma de solucionar o problema, estabelecendo parcerias entre o Ministério da Saúde e Junta de Freguesia.

Tomou a palavra José Silva que fez uma retrospectiva das obras subsidiadas para o Município de Viana do Castelo, dados obtidos através de notas de imprensa do corrente ano, emitidas pelo Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal de Viana do Castelo, entre as quais nenhuma se refere a Anha. Mas espera que o presidente da Junta tenha mais informações. Depois apresentou uma moção de solidariedade aos trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, que foi aprovada por unanimidade e endereçada uma cópia ao Sindicato dos Metalúrgicos de Viana do Castelo e também à União dos Sindicatos de Viana do Castelo, órgão devidamente reconhecido como representante dos trabalhadores dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo.

O presidente da junta informou que: a junta cedeu a sala para um plenário do PSD, a realizar no dia 15 de Julho; quanto à qualidade das águas dos fontanários, as análises foram feitas e ficaram por setecentos euros. Os resultados indicaram que a água é imprópria para consumo porque contém magnésio, manganésio e alumínio. A Junta vai colocar a placa de aviso; quanto às obras efetuadas pela Junta de Freguesia apesar de serem pequenas, são as possíveis, já que na verdade a não há sinal de retoma e a Câmara cortou quarenta e cinco por cento das receitas de capital; quanto às deliberações, muitas são as freguesias que ainda não foram contempladas e não apenas Anha; por outro lado, a Câmara está em dívida para com Anha desde 2008/2009, na verba prometida de cento e três mil euros prometida ao anterior executivo.

No que diz respeito à limpeza ambiental, as árvores são cortadas, abatidas a trituradas, mas a Junta não pode fazer o mesmo nas propriedades dos outros aglomerados urbanos. Quando se faz a limpeza de propriedades privadas e apresenta-se a conta aos proprietários é difícil reaver o dinheiro.

Quanto ao problema da mesa de voto. A Junta abstêm-se de comentar porque é um problema da responsabilidade dos partidos e não da Junta de Freguesia.

No que se refere à colocação do gás, tenta-se não partir muito o pavimento. A EDP Gás é a responsável pela obra, mas a junta está a acompanhar a situação e já fez o pedido de sinalização à Câmara, mas esta é da responsabilidade do empreiteiro da obra. No entanto, vão mais uma vez contactar os responsáveis. Quanto aos passeios, por vezes é difícil fazê-los quando estes têm que ter um metro e vinte e cinco; a estrada do rodanho não tem passeios porque não há dinheiro.

Quanto à Extensão de Saúde como o governo mudou, aguarda-se. No entanto, segundo informações obtidas junto dos responsáveis, foi aberto concurso para colocação de dois enfermeiros e apareceram mil e oitocentos candidatos que estão a ser entrevistados. Trata-se de um processo moroso.

No ponto dois, o Presidente da Junta tomou a palavra informando que vão continuar a executar um conjunto de ações e projetos, dos quais se destacam, entre outros: conclusão das obras de remodelação e pavimentação da Rua do Reguengo e Rua da Valada; do alargamento da Rua do Monte da Ola; da abertura do arruamento entre a Avenida 9 de Julho e São João (alargamento na casa do Inocência); colocação de grades na Avenida 9 de Julho; alargamento na rua das Vinhas Velhas; reestruturação da abertura da Rua Nova (negociação com todos os proprietários); participação na abertura da Rua do Barroco, com recuo de muros e portão dos Sr. Albino Lopes; continuação da reconstrução do muro da Rua Dr. José de Alpuim (Residência), com alargamento da via; recuperação e limpeza do Largo das Mimosas, com colocação de Ecoponto e melhoramento da iluminação pública, com colocação de uma haste; limpeza dos espaços públicos e rede viária e recuperação de património arquitetónico; estudo da colocação de um novo posto de recolha de material sobrance no cemitério, bem como a colocação de moquetes no Centro Cívico (em parceria com os SMSBVC); recuperação e poda das árvores das árvores circundantes ao Pavilhão do Monte

da Ola; parceria na abertura do parque bio saudável e infantil do Centro Social e Paroquial no dia 1 de Junho (equipamento para pratica desportiva e lazer); manutenção e funcionamento dos equipamentos na praia do Rodanho durante a época balnear; apoiar as Associações. Ainda informou que tiveram reuniões de trabalho com o Eurodeputado José Manuel Fernandes, Presidente da Comissão de Saúde do Parlamento, Couto dos Santos, e dos candidatos a deputados do PSD e CDS. Efetuar-se-ão as comemorações de Anha a Vila e a realização de I Feira Das Associações com venda de produtos regionais, em parceria com a CSIF; empenho na organização das festas da vila; em Julho publicar-se-á o 4º Boletim Informativo da Junta de Freguesia. Concluindo, foram apresentados os valores de Execução Orçamental (em 31 de Maio de 2011); receita 80709,81 (taxa de execução 21,33%) e despesa 79123,19 (taxa de execução 20,91%).

Inscreeveram-se, da assembleia de freguesia, para discursar: Ricardo Rêgo, Lúcia Marinho, e Fernando Damião.

Ricardo Rêgo referiu que o Presidente da Junta tinha afirmado que nunca faria obras sem deliberações, no entanto tal não se verificou. Alguns projetos que foram referidos já eram propostas do executivo anterior. Quanto à Extensão de Saúde lembrou que os profissionais têm de ter condições para desempenhar as suas funções.

Quanto às festividades, gosta de participar no 9 de Julho, nas Festas de Anha e na Senhora da Agonia, por isso, tendo em conta os problemas e vicissitudes todos têm de se unir e trabalhar em comunidade, contribuindo para enaltecer o nome de Vila Nova de Anha. Mas esta prática tem de se verificar ao longo do ano.

Lúcia Marinho começou por felicitar o executivo na constância, persistência e preocupação da evolução de Anha, dialogando com as pessoas, permitindo, nomeadamente, a continuidade da Extensão de Saúde em Anha. Neste sentido, a mesma propôs um voto de louvor em nome dos membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Anha eleitos pelo Partido Social Democrata.

Apresentou quanto à comemoração de Elevação de Anha a Vila nos dias 8, 9 e 10 de Julho, apelou à participação de toda a população, pois estas iniciativas têm custos, envolvem associações e reuniões de trabalho. Participar também é uma forma de gratidão por quem está a trabalhar.

Os membros da oposição da Assembleia de Freguesia apresentaram uma declaração de voto, que se encontra anexa à ata, contra a proposta de Voto de Louvor, apresentando como principal razão para esta tomada de posição: o trabalho efetuado para garantir a manutenção da Extensão de Saúde de Vila Nova de Anha se deve exclusivamente à Comissão de Utentes, movimento Apartidário.

Fernando Damião referiu que conhecendo o trabalho feito pela Junta, esta deve ser dignificada. Saúda as pessoas que cedem terreno de forma gentil através do dialogo desbloqueou-se várias zonas, onde antes nem passava uma ambulância. Apoia a no alargamento das vias, mesmo havendo pouco dinheiro. Está triste com a câmara porque tem colaborado muito pouco.

O Presidente da Junta referiu que procura responsabilizar, socializar e envolver todos. Informou que no dia 9 de Julho, o Presidente da Câmara estará reunido com a Junta e convida toda a assembleia a comparecer para participar. Quanto aos anhenses disse que as pessoas são humildes e generosas na cedências de terreno para criar acessibilidades, a troco de muito pouco. A Junta quer fazer mais e melhor com pouco dinheiro.

O Presidente da Assembleia lembrou que podia aproveitar o Boletim Informativo para listar os beneméritos da freguesia.

Inscreeveram-se os seguintes membros do público para falar: José Manuel Freixo, Severino Amorim e Luciano.

O José Freixo começou por relembrar que tanto Presidente da Junta como ele, (Presidente da ADCA) estão preocupados com desenvolvimento da terra. Relembrou que a Associação Desportiva foi desde à catorze anos apartidária, porque não mistura as coisas. Recordou que a anterior junta também pagou oitenta mil euros e deixou deliberações para o muro. De igual modo referiu que a atual junta tem gasto dinheiro. Estão no balneário duzentos e tal mil euros. E em 2008/2009 foram pagos cento e cinquenta mil euros. A câmara tem cumprido e prometeu pagar parte do balneário até ao final do ano. Quanto à Feira das Associações referiu que as associações para terem subsídios têm de os justificar. Se a Junta as apoia, elas têm de participar e colaborar com ela. A Associação Desportiva participa sempre.

Segundo o mesmo, a Junta de Freguesia tem um certo “poder” junto da Comissão de Festas por isso pediu que a mesma falasse com a Comissão sobre o Livro das Festas de Anha pois não concorda com certos textos que são lá impressos. Tais textos não podem atingir terceiros. O livro deve sim enaltecer o que se faz em Anha, conter publicidade, artigos das associações, poesias, entre outros, mas não podem insultar. Estas pessoas não têm capacidade de se dirigir às pessoas.

Tomou a palavra Severino Amorim que informou que enquanto não estiver tudo resolvido em relação à extensão de Saúde não deixará de intervir sobre esse assunto. A Comissão de Utentes está sempre em contacto com o Dr. Nelson que é um homem de luta. Como a chefe das enfermeiras ainda não tinha qualquer informação, telefonou ao Dr. Nelson que o informou que o concurso foi aberto, mas que leva o seu tempo a análise dos processos e a entrevista dos candidatos. Apesar disso o engenheiro Calheiros disse que ia fechar e como ele outras pessoas, mas Severino voltou a dizer que está convencido que não é mais semana menos semana tudo estará resolvido. A extensão de saúde tem que trabalhar a cem por cento. Nos últimos tempos mil e duzentos utentes passaram para Anha. Os deputados do PSD vão estar em Viana e serão abordados sobre isso.

O Sr. Luciano tomou a palavra informando que cortaram a estrada por causa do gás e a Rua da Padela está cheia de buracos e estraga os carros. Para não estragar o seu, vai por cima mas tem que estar parado por causa das obras. Quanto às limpezas fazem até às camboas, mas ai param.

O Presidente da Junta informou o Sr. Luciano que na próxima semana a limpeza será feita, mas lembra que só tem três funcionários. Quanto ao caminho da Rua da Padela, tem que ser resolvido. No que diz respeito à Extensão de Saúde, a Junta e a Comissão de Utentes têm andado com discrição e sentido de responsabilidade para que o problema seja resolvido.

Por fim, relembrou que os tempos futuros vão ser difíceis, mas a Junta vai continuar a trabalhar para o bem dos anhenses. E nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a acta que depois de lida e aprovada, vai ser assinada no termos legais.

O presidente da Assembleia: \_\_\_\_\_

A Primeira Secretária: \_\_\_\_\_